
-CARLOS-FONSECA-

**EXCELENTISSIMO SENHOR PRESIDENTE DA
ASSEMBLEIA NACIONAL DE CABO VERDE,
DEPUTADO JORGE SANTOS**

**EXCELENTISSIMO SENHOR secRETAR10 EXECUTIVO
D.....-FRANCISCO -RIBEIRO TELLES=**

EXCELENTISSIMOS SENHORES CHEFES E

**COMPONENTES DAS DELEGAOES DOS PAISES DA
CPLP PRESENTES A ESTA ASSEMBLEIA**

**EXCELENTISSIMOS REPRESENTANTES DO CORPO
DIPLOMATICO**

**DEMAIS AUTORIDADES CIVIS E MILITARES,
SENHORAS E SENHORES**

Senhoras e Senhores, encerra-se aqui a VIII Reuniao da Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Paises de Lingua Portuguesa. O Brasil despede-se da sua Presidencia, que tanto nos honrou no Ultimo bienio, manifestando seu entusiasmo com a realizacao deste evento, tao exitoso. Em nome do Presidente da Camara dos Deputados do Brasil, Rodrigo Maia, que por motivos alheios a sua vontade nao Ode aqui estar neste momento, externo nosso otimismo com o novo period° que se inicia para a Assembleia Parlamentar da CPLP, agora sob a lideranga da Assembleia Nacional de Cabo Verde.

O Brasil saCida, em especial, Sua Excelencia o Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Jorge Pedro Mauricio dos Santos e em sua pessoa agradece ao Parlamento cabo-verdiano a magnifica recepgao das delegacees e a cuidadosa organizacao deste evento, que ofereceu atmosfera ideal ao congradamento e a discussao de propostas e experiencias.

Confirmamos mais uma vez que, para além dos laços históricos e linguísticos, partilhamos dos mais altos valores de fraternidade e cooperação internacional, visando a paz, ao desenvolvimento sustentável, a dignidade e ao bem-estar de todas as populações. Dispersos pela geografia — distribuídos que são entre quatro continentes —, os Países da CPLP vêm-se dedicando a construir um espaço comum de aproximação e intercâmbio.

Não é demasiado recordar que a Assembleia Parlamentar da CPLP foi instituída em novembro de 2007, e sua primeira reunião ocorreu em abril de 2009. Estamos, portanto, perto do décimo aniversário daquela primeira reunião. Ao longo dessa primeira década, vimos, com satisfação, a Assembleia Parlamentar ganhar crescente importância e prestígio.

Entre 2017 e 2018, sob a Presidência da Câmara dos Deputados brasileira, o programa de atividades da Assembleia Parlamentar esteve centrado em três eixos: consolidação institucional; estratégia; e língua e cultura.

Agora, com a passagem da presidencia ao Parlament° de Cabo Verde, alegra-nos registrar que a Assembleia Parlamentar da CPLP adota um programa de atividades ainda mais ambicioso para o pr6ximo bienio.

E bem o que esperamos: que, a cada reuniao, este orgao tenha mais conquistas a comemorar e proponha sempre maiores avancos, em beneficio de todos os povos da Comunidade.

A primorosa organizacao e conducao desta VIII Reuniao; a apresentacao do novo piano de atividades; e, ainda, a nova forma de enxergar a CPLP, tao bem expressa pelo lema "comunidade de pessoas" — tudo isso nos da a confianca de que o Brasil passa a direcao deste 6rgao a excelentes maos.

Ademais do novo piano de atividades e das decis6es relativas a estrutura e ao funcionamento desta Assembleia, a VIII Reuniao nos permitiu aprovar uma declaracao sobre o combate a violencia contra meninas e mulheres. Por meio desse instrumento, a Assembleia Parlamentar trata de um

tema de grande relevancia para todos os nossos !Daises. Damos, assim, destaque ao trabalho de 2018, que foi o "Ano da CPLP por uma vida livre de violencia contra mulheres e meninas".

Em nome do Presidente da Camara dos Deputados do Brasil, Rodrigo Maia, aproveito o ensejo para mais uma vez louvar a 'lustre colega Deputada Rosangela Gomes, Presidente da Rede de Mulheres Parlamentares, que, ao longo desse bienio que se encerra, buscou sem descanso promover a cooperacao entre todos os nossos paises em favor da igualdade dos sexos.

A Assembleia vem discutindo temas de sobeja importancia para os povos de nossos paises. E certo que avancaremos ainda mais.

Os Estados-membros da CPLP diferem em termos de localizacao, territorio, populacao e economia. Apesar disso, neste encontro pudemos constatar, mais uma vez, que estamos unidos nao apenas pela lingua portuguesa,

mas por uma história compartilhada, por uma comunhão de valores, de esperanças e, até, de desafios.

Por isso, podemos e devemos continuar colaborando, compartilhando experiências e buscando construir um futuro melhor para todos nós. O novo plano de atividades da Assembleia Parlamentar prova disso e reitera, sem dúvida, o compromisso com os objetivos fundamentais que nortearam a criação da própria CPLP, quais sejam, a concertação político-diplomática, a cooperação em todos os domínios e a promoção e difusão da língua portuguesa.

A língua que nos une facilita as nossas relações. E quanto mais se desenvolverem os nossos países, mais tendem a aumentar o interesse pelo nosso idioma, pela cultura que compartilhamos, pelos valores que professamos, favorecendo novos intercâmbios nas diversas regiões do globo.

Não só o desenvolvimento econômico, mas também os feitos culturais de nossos povos tendem a valorizar o português e suas línguas-irmãs, como o crioulo cabo-

verdiano. A morna, belíssimo gênero musical típico de Cabo Verde, apresentado na sessão de abertura desta VIII Reunião, merece ser reconhecida como patrimônio imaterial da humanidade. Apoiamos tal candidatura, cujo êxito certamente contribuirá para a difusão do português pelo mundo.

Senhoras e Senhores, digníssimos representantes dos povos de Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Guiné Equatorial, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe, e Timor-Leste; o Brasil entrega a Presidência desta Assembleia, mas reafirma seu compromisso maior com o diálogo e a cooperação no mundo lusófono; com a promoção dos valores democráticos e o respeito integral aos direitos humanos.

desejo de todos que, nos próximos anos, a Assembleia Parlamentar da CPLP participe mais intensamente do cenário mundial, unindo o bloco unido por uma língua comum na tarefa suprema de promover a paz, o desenvolvimento sustentável e a sobrevivência digna de

todos os seres humanos. Esse o compromisso inarredavel do Brasil, que aqui se reitera e se renova, para fortalecimento do dialogo e da cooperacao entre povos irmaos.

Muito obrigado.



ASSEMBLEIA DA NEPOBLICA

VIII Assembleia Parlamentar da Comunidade dos Países de
Lingua Portuguesa Praia

10 de Janeiro de 2019

Intervenc5o do Senhor Vice-Presidente da Assembleia da Republica
de Portugal

Deputado Jorge Lad()

CPLP — UMA COMUNIDADE DE PESSOAS



Senhor Presidente da Assembleia Nacional de Cabo Verde, Jorge Pedro Mauricio dos Santos,

Senhores Presidentes das Assembleia Parlamentares dos demais países membros da CPLP,

Caros Deputados membros das Atrias delegações nacionais,

Senhores Embaixadores,

Minhas Senhoras e meus Senhores,

Permitam-me que comece por saudar vivamente o nosso anfitrião e agradecer-lhe pessoalmente e a todos quantos tão bem nos acolhem nesta linda cidade da Praia a inextinguível disponibilidade, apoio e sobretudo a amizade fraterna com que nos receberam e nos tratam.

A todos vós, aqui presentes, tenho o gosto de endereçar um forte abraço de saudação do Presidente da Assembleia da República de Portugal, Fernando Rodrigues, impedido pelas múltiplas exigências da agenda de estar presente mas que com todo o gosto represento.

N'ao poderia ter sido mais feliz a escolha do lema para a nossa VIII Assembleia Parlamentar dos Países de Língua Portuguesa CPLP, uma comunidade de pessoas.

Quando os nossos estados membros decidiram criar a CPLP, nos idos de 1996, com esse ato de transcendente significado celebraram a superação das vicissitudes que a história regista e que ninguém deseja apagar. Mas fizeram-no em nome de um lema ainda recentemente lembrado na mais recente Conferência de Chefes de Estado e de Governo, realizada a 17 e 18 de Julho em Santa Maria, e que aqui peço licença para também invocar: *contribuir para o reforço dos laços humanos, a solidariedade e a fraternidade entre os Povos que têm a Língua Portuguesa como um dos fundamentos da sua identidade específica e, nesse sentido, promover medidas que facilitem a circulação dos cidadãos dos Países Membros no espaço CPLP.*

Quer dizer que, desde a sua origem, a CPLP manifestou a ambição de ser mais do que uma organização internacional de estados com atribuições específicas e circunscritas às relações diplomáticas ou a modalidades de cooperação intergovernamental.

Por isso a relevância da nossa Assembleia Parlamentar. Com ela a CPLP enriquece-se pela representatividade democrática e pluralista originária dos nossos parlamentos e através dela são os povos que se reúnem para celebrar a ideia de que, mais do que um espaço de interface na concertação de políticas, o que celebramos é a ambição de uma genuína comunidade de pessoas.

Bem entendido, uma comunidade internacional de pessoas pode e deve ser valorizada sem prejuízo da soberania própria de cada Estado Membro. Uma comunidade internacional de pessoas será, por sua vez, tanto mais rica nas suas expressões quanto mais nela e através dela se respeitarem as singularidades culturais de cada povo e dentro de cada povo.

Com este entendimento creio que todos poderemos e deveremos abordar, com sentido de prudência e responsabilidade mas sem constrangimentos de ninguém, a ideia matriz da celebração de uma cidadania do espaço lusófono — no qual a língua de todos se impõe como fator privilegiado de comunicação entre nós e de nós para o mundo onde nos situamos de modo tão significativo.

A singularidade que resulta da dispersão geográfica dos nossos países, abrangendo os vários espaços regionais do mundo, é também a característica que mais força estratégica nos pode conferir pela influência alargada de que

podemos dispor, designadamente nas instituicoes multilaterais onde se desenham os destinos regionais ou mais planetarios do futuro.

E neste contexto que desejo celebrar a DECLARACAO SOBRE AS PESSOAS E A MOBILIDADE NA CPLP aprovada na ja referida XI Conferencia de Chefes de Estado e de Governo, a qual reconheceu, e cito, *que o Document° de Operacionalizactio do Nova Visa° Estrategica da CPLP (aprovado a 20 de Julho de 2017 em Brasilia) orienta e continua a orientar a promocao do estabelecimento de mecanismos que facilitem a mobilidade e a circulactio de pessoas, bens e servicos no seio do Comunidade.*

Trabalhar para a mobilidade das pessoas no espaco da comunidade, com relevo para os intercambios de juventude, de acreditacao de cursos, da cooperacab nos varios dominios da formag5o, particularmentc em vista dos novas desafios da sociedade digital, da igualdade de genero e do ennpoderamento das mulheres — eis, a meu ver, algumas das areas privilegiadas para o aprofundamento da ideia de cidadania CPLP.

O que esta em causa nao e apenas a facilitacao de circulagao a grupos especificos ou em condigoes especificas, o que ja acontece com bastante significado, ao abrigo dos acordos entre os nossos paises sobre concessao de vistos.

Na linha da proposta apresentada por Portugal — permitam-me que o lembre aqui — em 2016, na Cimeira de Brasília, bem aceite e que vem fazendo o seu caminho no estreitamento dos níveis técnicos de preparação de decisões, o objetivo final é o de concretizar um verdadeiro regime de mobilidade interior a [CPLP. Com](#) três eixos fundamentais: autorizações de residência concedidas segundo o critério da nacionalidade; reconhecimento recíproco de habilitações académicas e qualificações profissionais; portabilidade dos direitos sociais.

A empresa é ambiciosa, o seu caminho complexo e carecido de levar em conta as realidades específicas de cada país mas o objetivo bem merece o inteiro apoio da nossa assembleia parlamentar.

Continuar, pela nossa parte, a pugnar pelo "Programa Pessoa" é um contributo que se insere plenamente nas linhas gerais de orientação da CPLP, consciente da sua dimensão e das suas potencialidades.

Os 260 milhões de pessoas identificadas pela nossa língua comum constituem uma ponte extraordinária entre todos os povos do mundo. Os nossos artistas, escritores, criadores culturais, produtores e dinamizadores das indústrias criativas podem constituir-se, por sua vez — como já tanto acontece-nos mais

desenvolvimento sustentado e justo, pondo em causa os valores da solidariedade, como se tem visto em muitas reações face aos dramas migratórios e a urgência de em conjunto se fazer face à ameaça das alterações climáticas, num tempo assim de horizontes sombrios a da maior importância haver quem faça luz em defesa dos valores primordiais da humanidade — a paz, o desenvolvimento sustentável, o respeito pela dignidade humana.

Também por isso nos manifestamos favoráveis à ideia cosmopolita de nos vermos como uma comunidade fechada mas aberta aos países e parliamentos observadores que nos queiram acompanhar nas expressões de cultura, nos esforços do desenvolvimento e na defesa da dignidade humana.

Na VII Assembleia Parlamentar, realizada a 5 de Dezembro de 2017, em Lisboa, decidimos reafirmar, no comunicado final, o valor universal da democracia e a nossa adesão aos seus princípios fundamentais. Declaramos, na ocasião, o nosso suporte à Resolução da União Interparlamentar (UIP) relativa à Declaração Universal sobre Democracia, em particular o respeito pelos direitos humanos, pelo Estado de Direito, desenvolvimento sustentável e bem-estar das populações.

Somas e queremos ser, cada vez mais, uma comunidade de pessoas, uma comunidade de cidadãos que precisamente se reveem nos valores da cidadania e da democracia. Temos mais de vinte anos de um destino tracado em comum.

O nosso dever é legar esse caminho as novas geragoes assumindo neste presente que quanto mais dificeis forem os desafios a enfrentar mais animo teremos para os resolver.

Longa vida, pois, a CPLP, a sua comunidade de pessoas e a sua nossa Assembleia Parlamentar.